

**Allan Toledo***Allan Simões Toledo**Geraldo Alckmin**Ricardo Luiz Tortorella*

O Encomex em São Paulo

Em 2009, o Encomex (Encontro de Comércio Exterior) iniciou uma nova fase, no sentido de torná-lo mais objetivo. Esse evento conta, agora, com seminários, palestras proferidas por representantes dos setores, público e privado, com informações gerais sobre o comércio exterior brasileiro, bem como, sobre a estrutura e as ações desenvolvidas em suas diferentes áreas de atuação e uma programação de temas de acordo com as especificidades dos setores e regiões.

O Encomex é um trabalho realizado, desde 1997, pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC). Ele tem por objetivo estimular a maior participação do empresário brasileiro no comércio internacional e propiciar seu engajamento no processo exportador.

Nos dias 21 e 22 de outubro de 2009, foi realizado o Encomex na cidade de São Paulo, capital do Estado de São Paulo, o maior exportador do Brasil.

CERIMÔNIA DE ABERTURA

A Cerimônia de Abertura do Encomex/SP contou com o comparecimento de inúmeros executivos dos setores públicos e privados.

“Este é o sexto Encomex realizado em 2009 e tem lugar exatamente na cidade de São Paulo, que é a capital do maior estado

exportador do Brasil. Trata-se de um trabalho de grande importância no sentido de contribuir para o desenvolvimento de uma política exportadora junto ao empresário brasileiro. Além disso, esses Encontros, que são realizados desde 1997, permitem que os exportadores possam ter acesso, num único lugar, aos vários

*Welber Barral*

órgãos de Governo associados ao comércio exterior. O Encomex tornou-se, ainda, mais importante, graças ao seu novo formato, mais profissional e objetivo, em vigor nesse ano”, declarou **Welber Barral**, Secretário de Comércio Exterior do MDIC.

Essa tônica positiva da fala de Barral sobre o Encomex esteve

presente nos pronunciamentos dos demais membros da Mesa da Cerimônia de Abertura, que foram:

- **Geraldo Alckmin** – Secretário de Desenvolvimento do Estado de São Paulo;

- **Pedro Viana Borges** – Coordenador de Capacitação para Autogestão do DENACOOOP/MAPA (Departamento de Cooperativismo e Associativismo Rural do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento);

- **Roberto Giannetti da Fonseca** – Diretor de Relações Internacionais e Comércio Exterior do DEREK/FIESP (Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo);

- **Allan Simões Toledo** – Vice-Presidente de Negócios Internacionais e Atacado do Banco do Brasil;

- **Valter Gonçalves Nunes** – Superintendente Regional da Caixa Econômica Federal;

- **Ricardo Luiz Tortorella** – Diretor-Superintendente do Sebrae/SP; e

- **Marco Antônio de Carvalho** – Assessor Técnico dos Correios.

PALESTRAS

O ciclo de palestras foi iniciado pelo Secretário de Comércio Exterior do MDIC, **Welber Barral**, sobre o tema “A Contribuição das Exportações para o Crescimento

São Paulo

*Maurício Manfré**Gerson Alfredo Schutesky**Gilberto Lima*

Econômico do Brasil". Barral fez um balanço do desempenho do comércio externo do Brasil e do Estado de São Paulo em 2009 e enfatizou os desafios a serem enfrentados.

"O ano de 2009 foi um ano atípico devido ao comportamento do mercado internacional em consequência da crise financeira mundial. Nos últimos 70 anos os Estados Unidos foram os maiores compradores de produtos brasileiros. Nesse ano, essa posição é ocupada pela China. Nos últimos 20 anos, a Europa foi o continente que mais importou produtos do Brasil. Hoje, entretanto, esse título pertence à Ásia. Em 2009, o valor das exportações de produtos manufaturados se equivale ao de produtos básicos o que não é bom. Isso deve-se à forte queda de vendas de produtos manufaturados para os Estados Unidos e as volumosas compras de produtos básicos pela China. Nosso maior produto de exportação, nesse ano, tem sido o complexo de soja.

O Estado de São Paulo é responsável por 27% das exportações do Brasil e seus maiores compradores são os Estados Unidos e a Argentina, ambos registrando queda nos valores que importaram do Estado em 2009.

Temos vários desafios para o fim de 2009 e 2010. A Secex está elaborando a estratégia brasileira de exportação, nesse período, que inclui uma maior participação do Brasil no mercado internacional, o monitoramento da oferta de crédito ao exportador,

rapidez na redução de custos da burocracia e logística, simplificação dos procedimentos operacionais, combate ao protecionismo e reforço na proteção da indústria", disse Barral.

Sobre o mesmo tema, teve lugar a palestra de **Roberto Giannetti da Fonseca**, Diretor de Relações Internacionais e Comércio Exterior do DEREEX/FIESP. Giannetti enfatizou os entraves atuais ao crescimento das expor-

*Roberto Giannetti da Fonseca*

tações industriais do Brasil e os benefícios que elas trazem para a geração de empregos e para o crescimento econômico do país.

"Muitas pessoas não avaliam a importância das exportações na geração de empregos e no desenvolvimento do país. Os países asiáticos são um exemplo de desenvolvimento baseado nas altas receitas de exportação. Estudos

estatísticos concluíram que para cada US\$ 1 bilhão exportado são gerados 60.000 empregos. As exportações, portanto, são responsáveis por cerca de 9 milhões de empregos, cujos salários retornam à economia interna, desenvolvendo o país.

A partir de 2006, temos constatado uma queda no volume das exportações de produtos manufaturados e um aumento no de produtos básicos. A justificativa para tal fato é que as vendas externas das indústrias vêm sendo penalizadas pela forte valorização cambial, pela alta tributação do Governo e pelo custo elevado da logística no país. Isso leva a uma perda de competitividade e rentabilidade nas vendas ao exterior e faz com que o industrial brasileiro não busque o mercado internacional com a determinação que desejamos. Ele acaba se contentando com a lucratividade obtida no mercado interno. Temos que refletir sobre esses problemas e buscar suas soluções", declarou Giannetti.

O painel de Promoção de Exportações ficou a cargo da Apex-Brasil (Agência de Promoção de Exportações e Investimentos) e do Banco do Brasil que apresentaram palestras ligadas ao excelente trabalho que ambos vêm desenvolvendo. **Maurício Manfré**, Gestor de Projetos da Apex-Brasil, abordou o tema "Tradings do Brasil: Otimizando o Acesso ao Mercado Internacional". **Gerson Alfredo Schutesky**, Gerente Regional (São Paulo) de Apoio ao Comércio

São Paulo

São Paulo



Charles Frederick Marques

Louise Machado

César Tonheiro

► Exterior do Banco do Brasil, falou sobre "As Linhas de Crédito para as Tradings". **Gilberto Lima**, Coordenador da Unidade de Imagem e Acesso a Mercados da Apex-Brasil, discorreu sobre "A Internacionalização das Empresas".

A importância do agronegócio no comércio externo brasileiro é inquestionável e o tema não poderia estar de fora da programação do evento. O comércio internacional do agronegócio do Brasil foi a base das falas de **Antônio Carlos Costa**, Gerente do Departamento de Agronegócios (DEAGRO) da FIESP, e **Nelson Romeu Luzin**, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) – Superintendência Federal no Estado de São Paulo. A

importância da formação de cooperativas, no sentido de unir os produtores e facilitar os acessos aos mercados foi abordada pelas palestras de **Antonio Pedro Pezzuto Jr.**, Consultor de Agronegócio da OCESP-SESCOOP/SP, e **Pedro Viana Borges**, Coordenador de Capacitação para Autogestão do DENACOOOP/MAPA.

Uma das principais estratégias para o aumento das exportações brasileiras é a internacionalização das micro e pequenas empresas. Este foi o assunto da palestra da Coordenadora Nacional do Programa de Internacionalização de Micro e Pequenas Empresas do Sebrae (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), **Louise Machado**. Neste mesmo painel,

houve a palestra do consultor **Charles Frederick Marques** da Global Comexport e foi apresentado o sucesso da internacionalização da empresa ATAFORMA por seu Diretor **César Tonheiro**.

"A Competitividade no Comércio Internacional - Formação de Preço e Incentivos Fiscais" foi outro painel de destaque no Encomex/SP. Esse tema fez parte das palestras de **Mario Mugnaini Jr.**, Presidente da Investe São Paulo, de **Renato Corona Fernandes**, Gerente do Departamento de Competitividade e Tecnologia (DECOMTEC) da FIESP, e de **José Roberto Santos**, Coordenador de Infra-Estrutura da Secretaria de Desenvolvimento de São Paulo. 



Antônio Carlos Costa (E), Nelson Romeu Luzin, Pedro Viana Borges e Pedro Pezzuto Jr.



José Roberto Santos (E), Mario Mugnaini Jr. e Renato Corona Fernandes.